

Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

A receita nominal dos serviços cearense apresentou a terceira maior alta tanto mensal no acumulado do ano até setembro 2013 dentre todos os estados brasileiros, comparativamente a igual período de 2012.

1. Características da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)

A Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE produz indicadores que permitem acompanhar o comportamento conjuntural do setor de serviços no país. Essa pesquisa investiga a receita bruta de serviços gerada nas empresas formalmente constituídas, com 20 ou mais pessoas ocupadas, que desempenham como principal atividade um serviço não financeiro, excluídas as áreas de saúde e educação.

A referida pesquisa foi iniciada em janeiro de 2011 mas passou a apresentar alguns indicadores somente a partir de janeiro de 2012. Para o Brasil e também para todas as unidades da federação são observados apenas índices gerais sem detalhamento por atividade.

Vale destacar que para o Brasil, há indicadores por atividade, de acordo com os seguintes grupos e subgrupos: Serviços prestados às famílias (alojamento e alimentação; outros serviços prestados às famílias); Serviços de informação e comunicação (serviços TIC; serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias); Serviços profissionais, administrativos e complementares (serviços técnico-profissionais; serviços administrativos e complementares); Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (transporte terrestre; transporte aquaviário, transporte aéreo; armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio); e outros serviços.

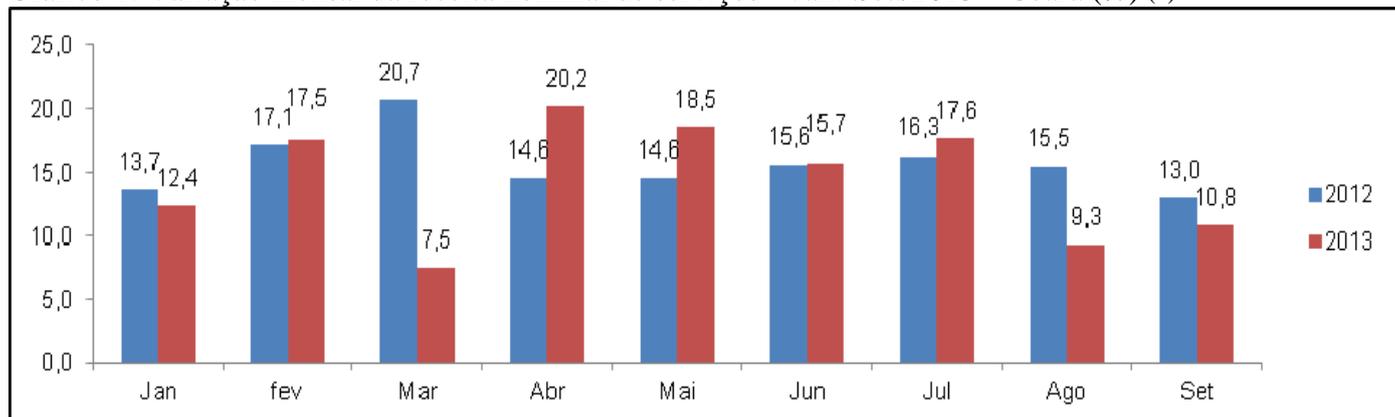
Alguma abertura por atividade pode também ser observada para doze estados brasileiros, quais sejam, Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e o Distrito Federal, com o seguinte nível de desagregação: Serviços prestados às famílias; Serviços de informação e comunicação; Serviços profissionais, administrativos e complementares; Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio; e outros serviços.

2. Evolução da Receita Nominal de Serviços

O setor de serviços registrou no Ceará um avanço de 10,8% em setembro de 2013 frente ao mesmo mês de 2012, um resultado superior ao do mês anterior, quando a variação interanual havia sido de 9,3%, mas inferior ao registrado em julho (17,6%) (Gráfico 1).

Vale notar que nos meses de agosto e setembro o Ceará passou a registrar crescimento inferior ao observado em iguais meses do ano passado quando foram registradas variações de 15,5% e 13,0%, respectivamente. Isso pode representar de certo modo uma desaceleração do ritmo de crescimento na receita nominal gerada no setor de serviços cearense. (Gráfico 1).

Gráfico 1: Variação mensal da receita nominal de serviços – Jan.-Set./2013 – Ceará (%) (*)



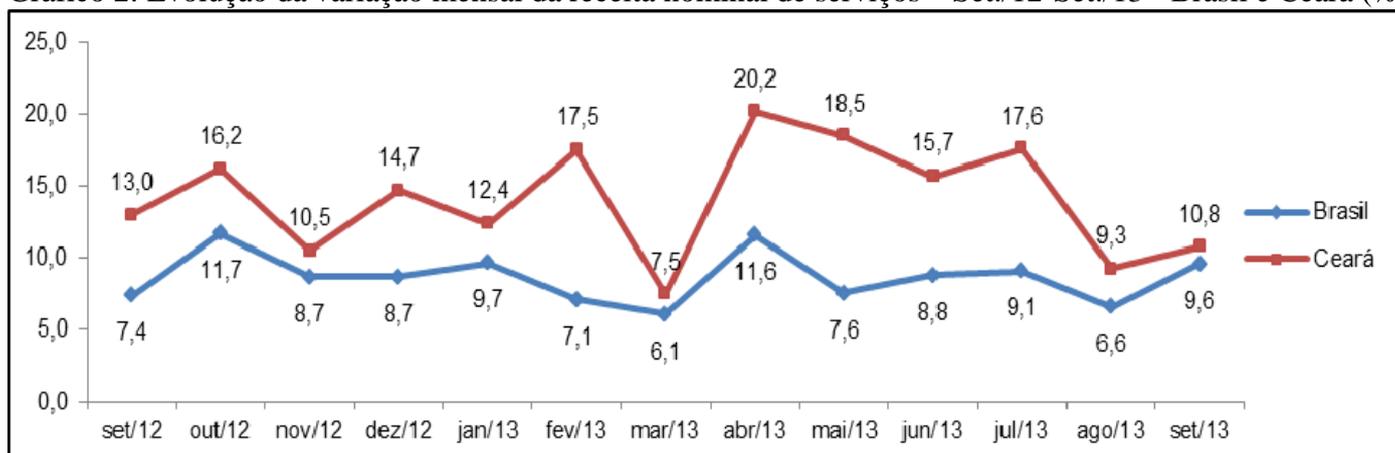
Fonte: PMS (IBGE). Elaboração: IPECE.

(*) Taxa de crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior.

A análise da série nos últimos 12 meses revela que as taxas mensais de crescimento da receita nominal de serviços para o Ceará apresentaram valores sempre superiores aos do Brasil.

Nesse período, tanto o Ceará quanto o Brasil tiveram quedas nas taxas em março de 2013 de, respectivamente, 7,5% e 6,1%, enquanto as maiores variações foram registradas em abril de 2013 para o Ceará (20,2%) e outubro de 2012 para o Brasil (11,7%). Na comparação setembro/2013 com setembro/2012 nota-se que o Ceará apresentou redução na taxa de crescimento de 13% para 10,8%, enquanto que o país apresentou alta de 7,4% para 9,6% (Gráfico 2).

Gráfico 2: Evolução da variação mensal da receita nominal de serviços – Set./12-Set./13 - Brasil e Ceará (%) (*)



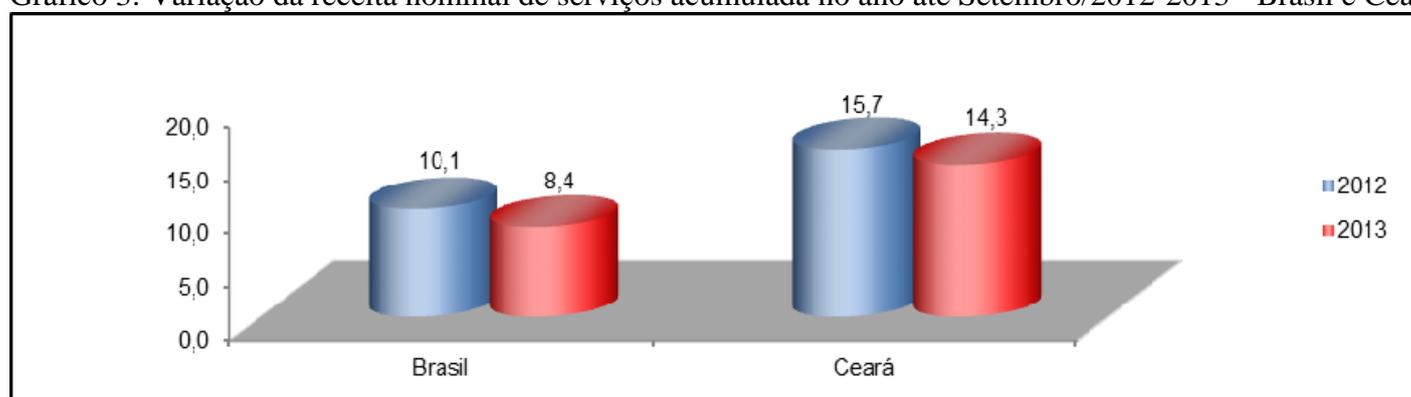
Fonte: PMS (IBGE). Elaboração: IPECE.

(*) Taxa de crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os resultados acumulados no ano até setembro de 2013 (Gráfico 3), revelam que o Ceará apresentou uma taxa de crescimento de 14,3%, variação superior à do País (8,4%). O Ceará e o Brasil registraram, em 2013, variações inferiores quando comparadas ao acumulado até setembro de 2012, quando registrou-se taxas de 15,7% para o Ceará e 10,1% para o Brasil, ratificando novamente o comportamento de desaceleração do setor.

Grande parte dessa diminuição no ritmo de crescimento do setor de serviços é decorrente do constante aumento da taxa básica de juros da economia, que desde abril de 2013 vem sendo utilizada como um dos principais instrumentos de política macroeconômica no objetivo da redução da inflação, período em que a taxa de juros aumentou de 7,25% para 8,5% em setembro de 2013. A consequência disso é o encarecimento do crédito, comprometendo o consumo das famílias e empresas e desaquecendo o setor de serviços.

Gráfico 3: Variação da receita nominal de serviços acumulada no ano até Setembro/2012-2013 - Brasil e Ceará (*)

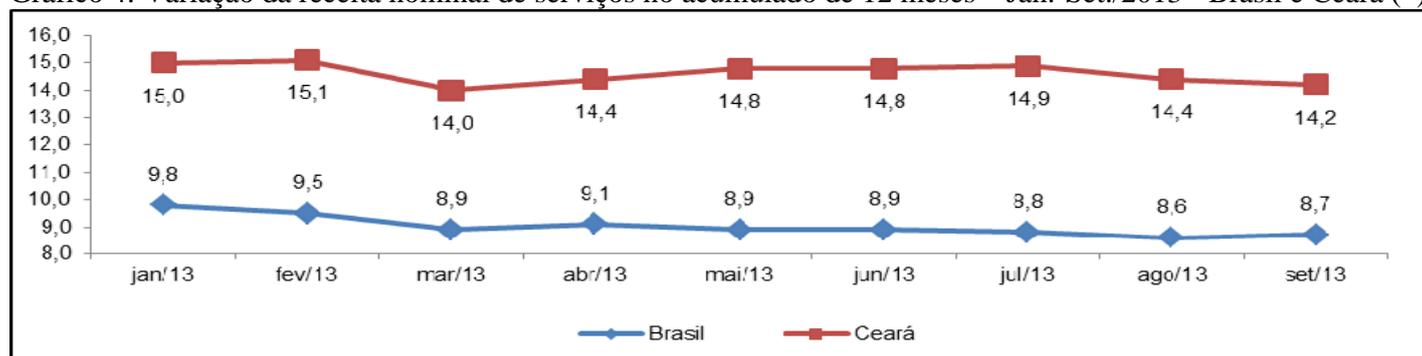


Fonte: PMS (IBGE). Elaboração: IPECE.

(*) Taxa de crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior.

No que concerne à evolução do acumulado dos últimos doze meses até setembro de 2013 pode-se observar uma leve desaceleração da taxa para o Brasil, de 9,8% em janeiro para 8,7% em setembro, e o Ceará também apresentou uma queda na taxa acumulada de 12 meses passando de 15% em janeiro 2013 para 14,2% em setembro do mesmo ano.

Gráfico 4: Variação da receita nominal de serviços no acumulado de 12 meses – Jan.-Set./2013 - Brasil e Ceará (*)



Fonte: PMS (IBGE). Elaboração: IPECE.

(*) Taxa de crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior.

3. Receita Nominal de Serviços no Contexto Nacional

De acordo com as informações da pesquisa, analisando-se o Ceará em comparação com os outros Estados da Federação (Tabela 1), verifica-se que em setembro de 2013 o Ceará apresentou a décima maior taxa de crescimento (10,8%), o que coloca o estado em segundo lugar na região Nordeste, superado apenas pelo crescimento da Paraíba (16,4%). Nos acumulados do ano e dos últimos doze meses, o Ceará apresentou a terceira taxa de crescimento, respectivamente, 14,3% e 14,2%, perdendo apenas para os Estado do Mato Grosso

e Tocantins que apresentaram variações de 24,9% e 15,2% no acumulado do ano, e 25,1% e 14,5% no acumulado dos últimos doze meses. Esses dados revelam que o setor de serviços cearenses vem esboçando um comportamento de perda de dinamismo mensal ao longo do último trimestre haja vista a comparação dos resultados mensais e no acumulado do ano.

Tabela 1: Variação da receita nominal de serviços - Julho a Setembro/2013 - Brasil e Estados (*)

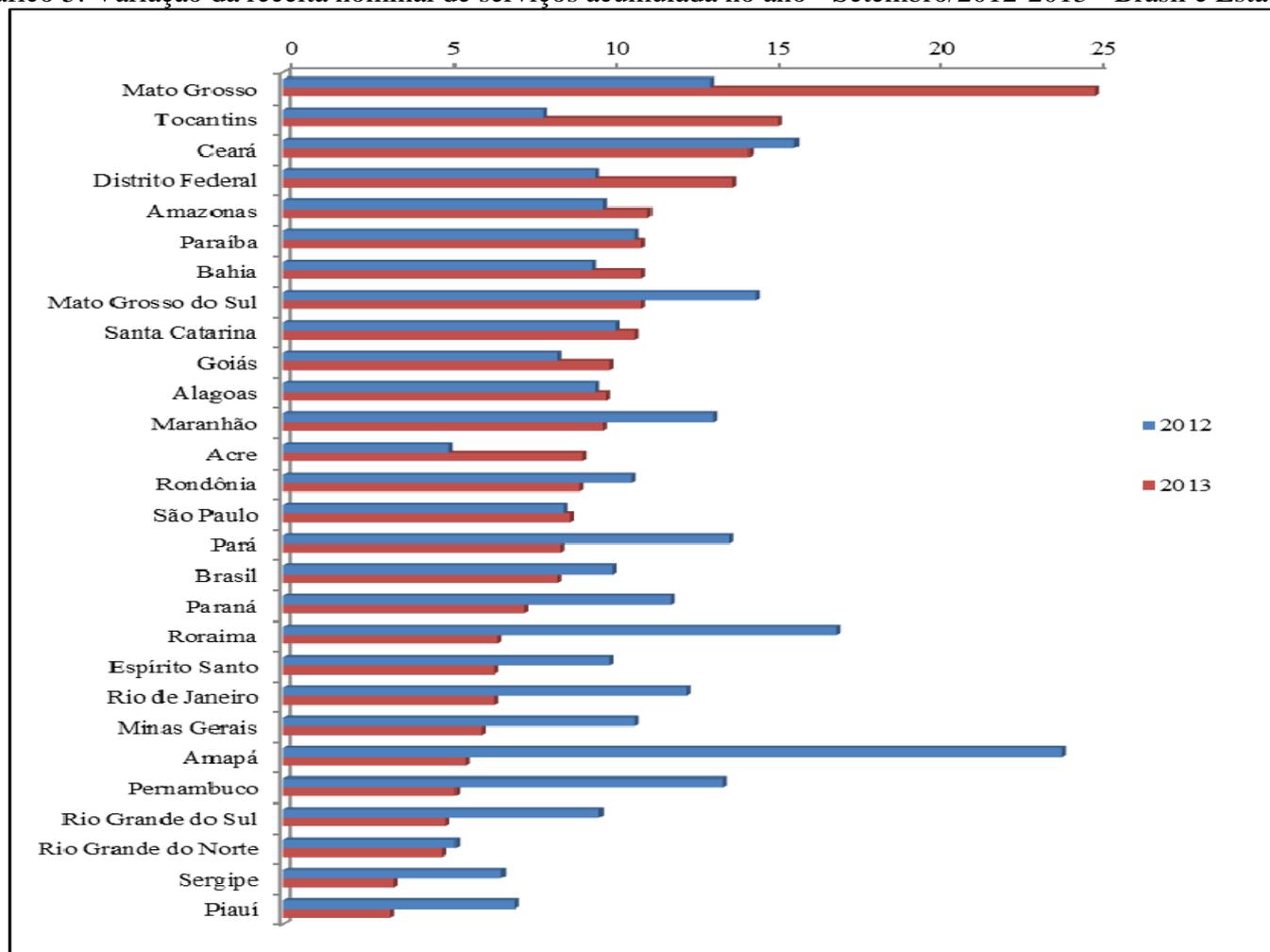
Brasil e Estados	Variação Mensal			Acumulado Ano	Acumulado 12 Meses
	jul/13	ago/13	set/13		
Mato Grosso	23,4	20,5	19,8	24,9	25,1
Tocantins	17,8	15,2	18,7	15,2	14,5
Ceará	17,6	9,3	10,8	14,3	14,2
Distrito Federal	14,5	15,4	19,4	13,8	12,6
Amazonas	14,6	10,3	13,7	11,2	10,2
Paraíba	14,9	8,7	16,4	11,0	11,0
Mato Grosso do Sul	12,4	13,9	9,7	11,0	11,8
Bahia	16,0	8,5	9,3	11,0	10,5
Santa Catarina	14,3	9,5	14,6	10,8	9,9
Goiás	13,1	10,3	11,8	10,0	9,9
Alagoas	9,1	14,7	12,3	9,9	9,2
Maranhão	8,1	6,4	7,8	9,8	10,2
Acre	11,9	1,0	7,8	9,2	8,7
Rondônia	15,3	9,9	9,2	9,1	10,3
São Paulo	9,0	6,0	9,0	8,8	9,0
Pará	8,6	4,6	11,0	8,5	8,3
Brasil	9,1	6,6	9,6	8,4	8,7
Paraná	7,3	6,0	7,9	7,4	8,1
Roraima	7,8	1,2	3,4	6,6	9,2
Rio de Janeiro	5,1	5,4	10,0	6,5	7,8
Espírito Santo	12,0	6,0	7,9	6,5	6,0
Minas Gerais	8,2	4,4	8,7	6,1	6,5
Amapá	5,3	-1,7	1,3	5,6	8,0
Pernambuco	5,5	4,1	7,2	5,3	6,4
Rio Grande do Sul	6,3	4,8	5,9	5,0	5,2
Rio Grande do Norte	5,8	8,3	10,1	4,9	5,6
Sergipe	-1,9	5,7	5,4	3,4	3,5
Piauí	2,4	6,4	7,3	3,3	3,0

Fonte: PMS (IBGE). Elaboração: IPECE.

(*) Taxa de crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os resultados acumulados no ano mostram que até Setembro de 2013 (Gráfico 5), a maioria dos Estados apresentou, ao longo dos nove primeiros meses de 2013, taxas menores que as observadas no mesmo período de 2012, com exceção do Distrito Federal e dos Estados do Mato Grosso, Tocantins, Bahia, Amazonas, Acre, Alagoas, Goiás, Paraíba e São Paulo, reflexo novamente da política de elevação da taxa básica de juros da economia. Isso mostra que o fenômeno de desaceleração do setor de serviços não é um fenômeno isolado no estado do Ceará.

Gráfico 5: Variação da receita nominal de serviços acumulada no ano - Setembro/2012-2013 - Brasil e Estados



Fonte: PMS (IBGE). Elaboração: IPECE.

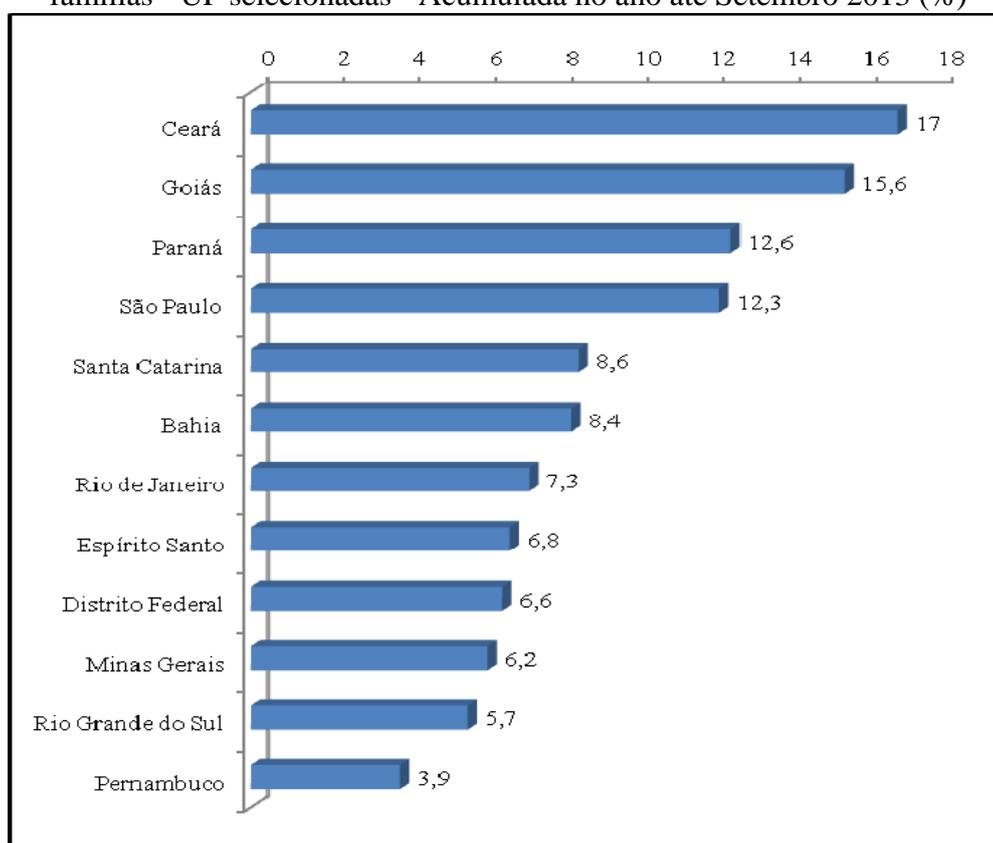
(*) Taxa de crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior.

4. Análise da Receita Nominal de Serviços por Atividades

No que se refere aos resultados setoriais no Ceará, o segmento de Serviços prestados às famílias (alojamento e alimentação; outros serviços prestados às famílias) registrou uma variação de 16,8% em setembro sobre igual mês do ano anterior, inferior à taxa observada no mês de agosto (23,4%) e julho (18,9%) (Anexo A). Os Serviços de informação e comunicação (serviços TIC; serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias) registraram um crescimento de 11,3%, inferior às taxas de agosto (11,5%) e superior a julho (7,3%). O crescimento dos Serviços profissionais, administrativos e complementares (serviços técnico-profissionais; serviços administrativos e complementares) foi de 7,2% em setembro, na comparação com o mesmo mês ano anterior, portanto, superior a agosto (3,4%) e inferior a julho (26,4%). O segmento de transportes, serviços e auxiliares de transportes e correio (transporte terrestre; transporte aquaviário, transporte aéreo; armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio) registrou um crescimento nominal de 12,0% em setembro, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, resultado inferior às taxas registradas em agosto (12,1%) e julho (17,1%).

No que tange aos resultados setoriais acumulados no ano por unidades da federação, no segmento de **Serviços prestados às famílias**, as maiores taxas de crescimento foram observadas no Ceará (17,0%), Goiás (15,6%) e Paraná (12,6%). Vale destacar que a diferença de crescimento entre os dois primeiros lugares foi de apenas 1,4 pontos percentuais, enquanto a distância entre o primeiro e o último foi de 13.1 pontos percentuais. (Gráfico 6).

Gráfico 6: Variação da receita nominal dos serviços prestados às famílias - UF selecionadas - Acumulada no ano até Setembro 2013 (%)

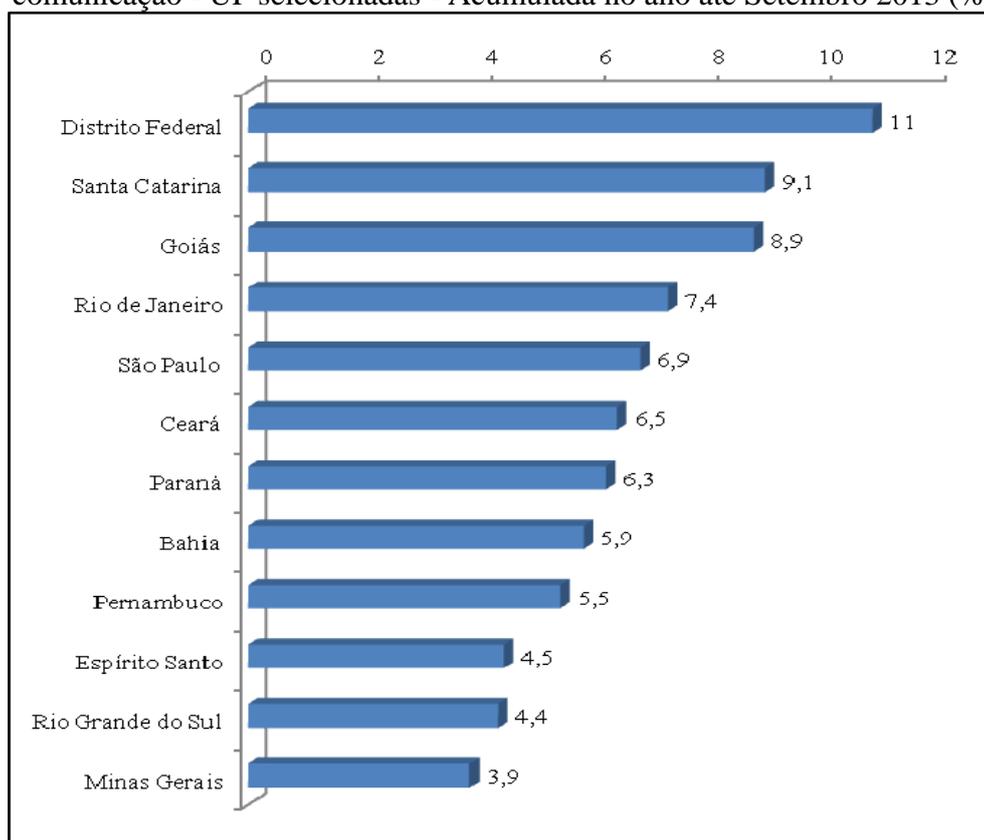


Fonte: PMS (IBGE). Elaboração: IPECE.

(*) Taxa de crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior.

No que se refere ao segmento de **Serviços de informação e comunicação**, o estado que registrou o maior crescimento acumulado foi o Distrito federal (11,0%), seguido de Santa Catarina (9,1%), Goiás (8,9%) e Rio de Janeiro (7,4%). Enquanto isso, o estado do Ceará colocou-se na sexta posição em âmbito nacional, com uma taxa de crescimento de 6,5%, ficando, entretanto, em primeira posição na região Nordeste. (Gráfico 7).

Gráfico 7: Variação da receita nominal dos serviços de informação e comunicação - UF selecionadas - Acumulada no ano até Setembro 2013 (%)

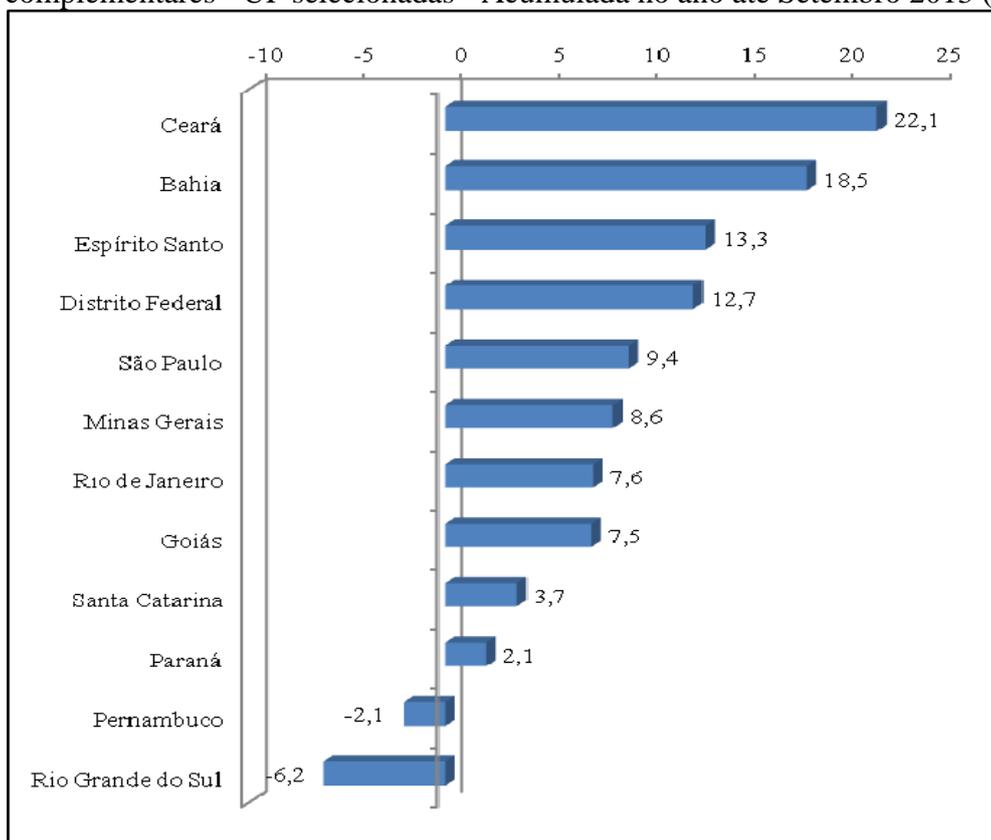


Fonte: PMS (IBGE). Elaboração: IPECE.

(*) Taxa de crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior.

Em relação ao segmento de **Serviços profissionais, administrativos e complementares**, mais uma vez o Ceará registrou o maior crescimento de 22,1%, seguido dos estados da Bahia (18,5%) e Espírito Santo (13,3%). Nota-se que a diferença de taxa de crescimento entre o primeiro e o segundo lugar no *ranking* foi de 3,6 pontos percentuais. Pode-se ainda observar que dois estados tiveram variações negativas: Rio Grande do Sul (-6,2%) e Paraná (-2,1%). (Gráfico 8).

Gráfico 8: Variação da receita nominal dos serviços profissionais, administrativos e complementares - UF selecionadas - Acumulada no ano até Setembro 2013 (%)

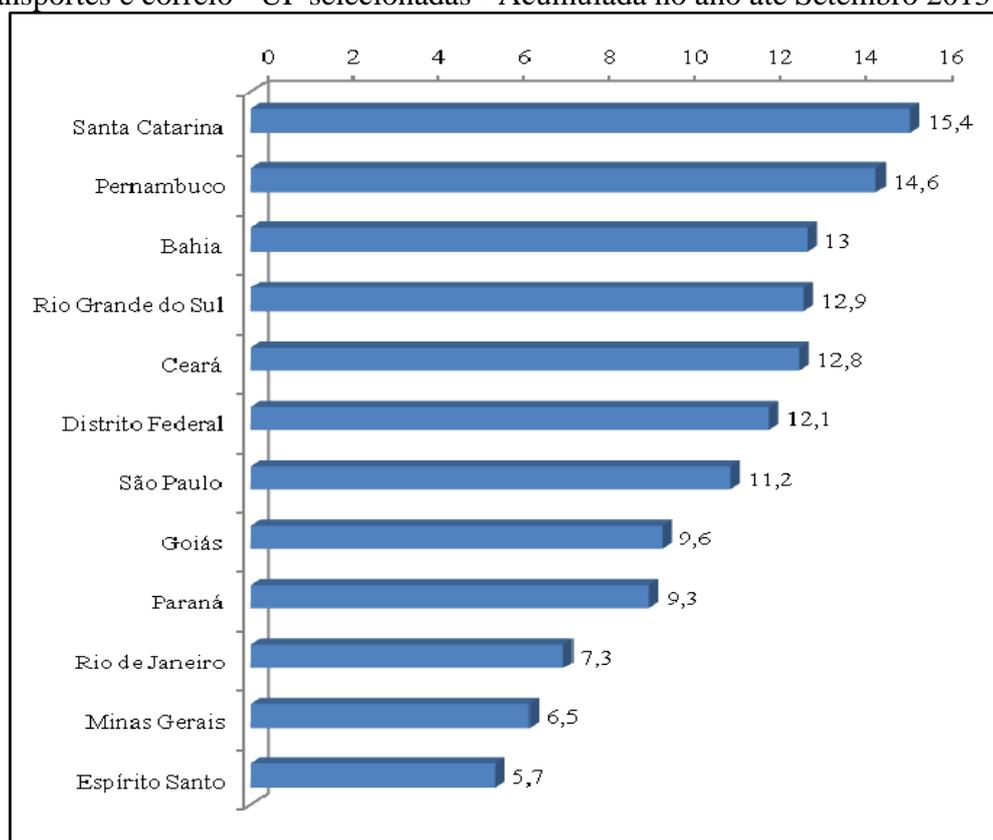


Fonte: PMS (IBGE). Elaboração: IPECE.

(*) Taxa de crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior.

Já em relação ao segmento de **Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio**, os melhores desempenhos ficaram por conta dos estados de Santa Catarina (15,4%), Pernambuco (14,6%) e Bahia (13%). O Ceará ocupou a quinta colocação com uma variação positiva de 12,8% na comparação com igual período de 2012. (Gráfico 9).

Gráfico 9: Variação da receita nominal de Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio - UF selecionadas - Acumulada no ano até Setembro 2013 (%)



Fonte: PMS (IBGE). Elaboração: IPECE.

(*) Taxa de crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior.

5. Considerações finais

De acordo com a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), em setembro de 2013 comparado a setembro do ano anterior, o valor da receita nominal de serviços mostrou um crescimento significativo de 10,8%. No acumulado do ano até esse mês, o Ceará apresentou um crescimento na ordem de 14,3%, sendo uma taxa bem superior a do país (8,4%).

Nota-se que está ocorrendo uma nítida desaceleração da taxa de crescimento mensal da receita nominal de serviços na maioria dos estados brasileiros e em especial no estado do Ceará, reflexo das sucessivas elevações da taxa básica de juros da economia que tem como objetivo principal o controle inflacionário.

Em relação às atividades, a que apresentou o maior crescimento no acumulado do ano até o mês de setembro foi Serviços profissionais, administrativo e complementares, seguido por Serviços prestados às famílias; Serviços de transportes, auxiliares aos transportes e correios e Serviços de informação e comunicação.

Na comparação com os estados pesquisados o estado do Ceará registrou liderança no crescimento acumulado no ano nos segmentos de Serviços profissionais, administrativo e complementares e Serviços prestados às famílias.

Anexo A – Taxas de Crescimento Mensal, Acumulado Ano e Acumulado de 12 Meses por Estados (%)

Continua

Atividades de serviços	Variação				
	Variação Mensal			Var. Acum. Ano	Var. Acum. 12 Meses
	jul/13	ago/13	set/13		
Ceará	17,6	9,3	10,8	14,3	14,2
1. Serviços prestados às famílias	18,9	23,4	16,8	17,0	17,2
2. Serviços de informação e comunicação	7,3	11,5	11,3	6,5	6,4
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	26,4	3,4	7,2	22,1	21,5
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	17,1	12,1	12,0	12,8	12,6
5. Outros serviços	12,9	1,7	14,0	10,7	11,9
Pernambuco	5,5	4,1	7,2	5,3	6,4
1. Serviços prestados às famílias	3,4	7,0	9,9	3,9	5,3
2. Serviços de informação e comunicação	6,1	4,6	7,6	5,5	5,6
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	-0,8	-3,2	0,0	-2,1	0,1
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	14,1	11,6	15,1	14,6	15,0
5. Outros serviços	-2,0	2,8	3,2	1,6	6,3
Bahia	16,0	8,5	9,3	11,0	10,5
1. Serviços prestados às famílias	8,5	5,1	4,0	8,4	9,6
2. Serviços de informação e comunicação	6,6	2,7	7,7	5,9	5,8
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	37,6	5,4	13,0	18,5	17,2
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	16,0	16,0	8,9	13,0	12,0
5. Outros serviços	3,4	13,8	15,3	5,3	5,3
Minas Gerais	8,2	4,4	8,7	6,1	6,5
1. Serviços prestados às famílias	9,4	7,9	11,4	6,2	6,8
2. Serviços de informação e comunicação	6,7	5,8	7,2	3,9	3,7
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	12,5	1,6	7,2	8,6	9,9
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	6,7	4,3	11,2	6,5	7,0
5. Outros serviços	6,0	11,1	2,7	2,6	1,5
Espírito Santo	12,0	6,0	7,9	6,5	6,0
1. Serviços prestados às famílias	4,4	16,0	7,5	6,8	10,1
2. Serviços de informação e comunicação	5,6	5,4	10,1	4,5	4,9
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	14,2	16,0	13,4	13,3	11,2
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	19,1	2,1	4,3	5,7	4,7
5. Outros serviços	-8,3	3,8	9,1	4,2	3,4
Rio de Janeiro	5,1	5,4	10,0	6,5	7,8
1. Serviços prestados às famílias	7,5	12,3	10,5	7,3	8,0
2. Serviços de informação e comunicação	10,9	4,5	11,5	7,4	7,6
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	3,7	6,4	6,7	7,6	9,1
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	4,1	5,9	12,1	7,3	8,6
5. Outros serviços	-13,0	-2,5	2,9	-3,3	1,8

Fonte: PMS (IBGE). Elaboração: IPECE.

(*) Taxa de crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior.

Continuação

Atividades de serviços	Variação				
	Variação Mensal			Var. Acum. Ano	Var. Acum. 12 Meses
	jul/13	ago/13	set/13		
São Paulo	9,0	6,0	9,0	8,8	9,0
1. Serviços prestados às famílias	19,2	10,8	8,3	12,3	11,2
2. Serviços de informação e comunicação	4,6	2,4	6,7	6,9	6,8
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	9,5	10,8	11,4	9,4	9,7
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	13,5	6,8	11,3	11,2	11,8
5. Outros serviços	3,8	2,3	4,5	5,3	5,7
Paraná	7,3	6,0	7,9	7,4	8,1
1. Serviços prestados às famílias	13,6	19,7	12,2	12,6	13,5
2. Serviços de informação e comunicação	6,9	2,7	8,9	6,3	7,0
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	-4,2	2,7	7,5	2,1	3,9
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	10,3	7,6	7,1	9,3	9,8
5. Outros serviços	4,7	2,7	0,8	2,3	2,6
Santa Catarina	14,3	9,5	14,6	10,8	9,9
1. Serviços prestados às famílias	14,7	15,3	5,6	8,6	7,8
2. Serviços de informação e comunicação	12,2	7,3	11,4	9,1	8,4
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	-3,5	7,2	9,4	3,7	5,9
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	23,4	11,3	20,6	15,4	13,3
5. Outros serviços	12,1	12,1	25,8	12,1	10,3
Rio Grande do Sul	6,3	4,8	5,9	5,0	5,2
1. Serviços prestados às famílias	7,5	4,7	11,0	5,7	6,2
2. Serviços de informação e comunicação	7,2	12,2	0,2	4,4	4,5
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	-9,1	-12,4	-3,3	-6,2	-4,0
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	14,4	7,8	17,3	12,9	12,0
5. Outros serviços	13,8	16,9	10,6	10,2	9,3
Goiás	13,1	10,3	11,8	10,0	9,9
1. Serviços prestados às famílias	19,2	21,7	10,2	15,6	16,9
2. Serviços de informação e comunicação	15,4	9,9	16,7	8,9	8,0
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	10,5	3,1	-5,5	7,5	8,2
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	11,1	11,1	12,3	9,6	10,1
5. Outros serviços	5,9	14,7	36,4	21,3	17,9
Distrito Federal	14,5	15,4	19,4	13,8	12,6
1. Serviços prestados às famílias	1,2	12,6	11,6	6,6	9,3
2. Serviços de informação e comunicação	12,4	14,5	14,0	11,0	9,4
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	14,8	11,3	20,6	12,7	11,0
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	14,4	13,4	18,8	12,1	13,7
5. Outros serviços	34,0	34,3	50,3	39,3	32,9

Fonte: PMS (IBGE). Elaboração: IPECE.

(*) Taxa de crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior.

Governador: CID FERREIRA GOMES
 Secretário da SEPLAG: Eduardo Diogo
 Diretor-Geral do IPECE: Flávio Ataliba

Diretor da DIEEC: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

Elaboração: Alexandre Lira Cavalcante
 Mauricio Cabrera Baca

SEPLAG: www.seplag.ce.gov.br; IPECE: www.ipece.ce.gov.br . Centro Administrativo Governador Virgílio Távora/Cambeba
 Fone: (85) 3101.3496